

CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DA CONSTRUÇÃO DO HOTEL DOUBLE TREE BY HILTON LAGOA AZORES

Lagoa, 21 de novembro de 2019

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

As minhas primeiras palavras são para agradecer o amável convite para estar presente nesta cerimónia que dá início formal à construção desta unidade hoteleira na cidade da Lagoa.

Uma segunda palavra em relação a este empreendimento e àquilo que ele significa. É um empreendimento que é apoiado pelo sistema de incentivos Competir+, é um projeto de investimento que foi declarado Projeto de Interesse Regional, que tem as correspondentes participações em termos de fundos comunitários e majorações, e que vai um pouco para além apenas da construção de um hotel. Por aquilo que ele envolve de uma visão integrada e articulada com outro investimento que lhe é próximo, por aquilo que ele representa de presença de uma grande cadeia internacional de hotéis, especificamente uma cadeia com uma presença significativa num dos mercados estratégicos para a nossa Região, como são os Estados Unidos.

Julgo que é uma boa oportunidade para salientar também aquele que é um trajeto que, a vários níveis, a nossa Região tem feito e que, nestes dias que correm, por vezes, passa despercebido em relação àquela que é a sua dimensão e àquela que é o seu significado estratégico e de desenvolvimento da Região.

Em primeiro lugar, obviamente, naquilo que tem a ver com a performance da nossa economia - um aspeto que me parece absolutamente fundamental não descurar quando analisamos aquele que é o percurso que temos feito do ponto de vista de crescimento de riqueza aqui na nossa Região, do ponto de vista de criação de emprego aqui na nossa Região, atingindo recordes em termos de população empregada, em termos de população ativa.

Do ponto de vista de criação de riqueza, com uma performance, do ponto de vista do nosso PIB, que se destaca claramente a nível nacional entre todas as regiões do país e mesmo face à média do país. Isso é um dado importante para termos presente, sobretudo quando nos propomos analisar onde estamos e para onde queremos ir.

Ora, se isso é assim em termos globais, esta perspetiva deve ser temperada com algo que me parece também essencial: a consciência do notável percurso que temos feito, mas também a consciência que temos que almejar, que temos que ambicionar sempre mais. Ambicionar do ponto de vista económico em termos globais e ambicionar naquele que é um setor que vem reforçando a sua importância no desenvolvimento regional, que é o turismo.

Não podemos descansar. Não podemos dar por adquirido que todo este percurso nos pode levar a descansar. Temos de ambicionar mais e é isso que o Governo tem feito, é isso que o Governo procura fazer e é isso que temos conseguido, sobretudo quando contamos com

a parceria de uma instituição como a Câmara Municipal da Lagoa e quando contamos com a adesão de empresários e de empreendedores como aqueles que agora aqui nos trazem.

Do ponto de vista daquele que é este investimento em concreto, ele permite salientar também, naquilo que tem a ver com o sistema de incentivos ao investimento privado, no seu subsistema de fomento da base económica de exportação, no fundo, aquele que é o setor dentro desses sistemas de incentivo a que os promotores recorreram, dados que são particularmente elucidativos.

No sistema Competir+ e, em concreto, neste subsector de fomento da base económica de exportação, estamos já com um montante de investimento previsto superior a 425 milhões de euros, a criação de cerca de 1.800 postos de trabalho e quase 300 candidaturas.

Estes não são os valores de todo o sistema Competir+, estes são os valores apenas deste subsector que, no caso concreto, refiro, porque é o subsector do Competir+ que permite o apoio a este investimento.

Do ponto de vista do turismo, os Estados Unidos são claramente um mercado estratégico para nós e é essencial que exemplos como este que hoje aqui nos reúne, sobretudo na relação com uma marca com forte implantação nos Estados Unidos, se possam multiplicar.

Eu registei as referências do Sr. Dr. Gonçalo Sousa em relação ao concelho da Lagoa. Gostava de dizer que temos mais 18 concelhos para além do concelho da Lagoa, temos mais oito ilhas para além da ilha de São Miguel e, portanto, oportunidades não faltam.

Isto apenas para salientar esta aposta que hoje ganha este alicerce e esta concretização, mas que é um caminho que temos de percorrer no futuro. Não é um caminho que se faça apenas com a parte pública, não é um caminho que dependa apenas da parte pública e isso permite-me, a concluir, realçar este aspeto que é verdadeiramente essencial para o trajeto que temos feito.

Esta parceria virtuosa e produtiva que tem sido estabelecida entre políticas e a parte privada, no sentido de, ao nível das políticas públicas, haver a definição de áreas, de mecanismos, de processos que levam à adesão dos empresários e dos empreendedores também a ter confiança na nossa economia e na nossa Região.

A confiança naqueles que são os ativos que os Açores colocam em cima da mesa para o processo de desenvolvimento e, desse ponto de vista, o resultado final, que acontece hoje aqui, nesta cerimónia em concreto, mas que acontece, se olharmos para fora, com múltiplos investimentos, aqui no concelho da Lagoa, é certo, mas a verdade é que também se verificam em muitos outros concelhos da nossa Região, em outras ilhas.

Resta-me deixar uma palavra de incentivo, uma palavra de confiança também na capacidade empreendedora que tem sido revelada aqui no concelho da Lagoa, e não só, e fazer votos para que esta parceria se continue a verificar, a fortalecer e a produzir resultados a bem da nossa Região.

Muito obrigado pela vossa atenção.